HERBÁRIO PROF. ALUIZIO BITTENCOURT, MARANHÃO (HABIT)

Gonçalo Mendes da Conceição (curador)

Departamento de Química e Biologia, Centro de Estudos Superiores de Caxias/Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, Maranhão.

Resumo: O Herbário Prof. Aluizio Bittencourt (HABIT), contém informações sobre a flora do estado do Maranhão, com 6.981 registros, distribuídos em 4.812 de angiospermas, 88 pteridófitas e 2.081 de briófitas. Os espécimes depositados nesse Herbário são provenientes de coletas realizadas, principalmente em áreas do Cerrado Maranhense, assim como de doações realizadas por outras instituições. Essa coleção tem colaborado para a realização de estudos e análise taxonômica das espécies vegetais; afim de subsidiar a elaboração de projetos de pesquisa, dissertações de Mestrado e teses de Doutorado.

Abstract: The Prof. Aluizio Bittencourt (HABIT) herbarium contains information about the flora of Maranhão state, with 6.981 records, distributed in 4.812 angiosperms, 88 ferns and 2.081 of bryophytes. All specimens deposited in the herbarium are sampled in Cerrado of Maranhão, as well as donations through the exchange with other institutions. In general, the collection has contributed to the realization of taxonomic studies and analysis of plant species for the preparation of research projects, Master's dissertation and Doctoral thesis.

Palavras-chave: coleção botânica, exsicatas, Caxias.

Missão: conhecer a flora dos ambientes naturais do Estado do Maranhão.

O Herbário do Centro de Estudos Superiores de Caxias/CESC, da Universidade Estadual do Maranhão/UEMA, foi fundado em agosto de 1991, com o objetivo de armazenar informações sobre espécies da flora do Estado do Maranhão. Os espécimes são provenientes de coletas realizadas em diferentes formações vegetais do Estado, destacando-se o Cerrado. Inicialmente, o Herbário funcionava no Laboratório de Biologia; em 2006, o mesmo, foi transferido para as

dependências do Laboratório de Biologia Vegetal/LABIVE, onde segue com o objetivo originalmente proposto.

Atualmente, essa coleção botânica é composta de 4.812 espécimes de angiospermas, distribuídos em 140 famílias. Quanto às samambaias e licófitas, estão armazenados 88 espécimes, distribuídos em 38 espécies, 21 gêneros e 14 famílias; estas são: Pteridaceae (nove espécies), Thelypteridaceae (5), Hymenophyllaceae, Lycopodiaceae, Lomariopsidaceae, Polypodiaceae, Selaginelaceae (3 espécies cada), Dennstaedtiaceae, Lygodiaceae e Thelypteridaceae (2 espécies cada). As demais famílias apresentaram apenas uma espécie cada (Blechnaceae, Cyatheaceae, Esquisetaceae, Lindsaeaceae e Salviniaceae).

O HABIT abriga a maior Coleção Briológica do Meio-Norte do Brasil (Piauí e Maranhão), com 2.081 amostras, distribuídas em 26 famílias, 54 gêneros e 112 espécies. As famílias com maior número de espécies são: Bartramiaceae, Pterobryaceae, Calymperaceae, Dicraneceae, Fissidentaceae, Pottiaceae, Sematophyllaceae.

No interior do HABIT as exsicatas estão separadas por famílias. Esse material está sendo revisado e as informações das etiquetas (nome científico, nome do coletor, local e data da coleta) estão sendo compiladas. Essas informações são constantemente adicionadas a um banco de dados digital, no programa “Faz Ficha”, para confecção de novas etiquetas padronizadas. Além disso, está sendo criado um banco de imagens de exsicata, que será usado na montagem de um herbário virtual.

O Herbário conta hoje no seu quadro com dois professores, um técnico de nível médio, um técnico de nível superior e um técnico com nível de mestrado. Os técnicos desenvolvem procedimentos de rotina inerentes à dinâmica dessa coleção botânica, além de auxiliar nas pesquisas desenvolvidas pelos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde/PPGBAS do CESC/UEMA.

O conhecimento e acesso à diversidade de espécies vegetais depositada no HABIT auxilia na realização de aulas práticas nas disciplinas de botânicas do

Curso de Licenciatura em Biologia e Ciências/Biologia. Ademais, ao longo da sua existência, o HABIT tem subsidiado a realização de várias pesquisas, que culminaram no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso, de projetos de iniciação científica, além de ser fonte de informações sobre a flora maranhense para estudantes de programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) de diferentes instituições brasileiras.

Legenda: A. Coleta de material botânico na Área de Proteção Ambiental Municipal do Inhamum, Caxias/Maranhão; B. Trabalho de rotina realizado pelos técnicos do Herbário do CESC/UEMA; C. Aluno do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, realizando análise taxonômica dos espécimes de Erythroxylaceae no HABIT. D – I. Dependências do Herbário e Laboratório de Biologia Vegetal.


A
B
C
D
E
F
G
H
I